

# Ida e volta, 6 horas de trem

Há 8 anos ela leciona em escolas rurais e provavelmente nunca imaginou que alguém fosse lembrar-se de homenageá-la. Para chegar até o local de trabalho, a 2ª Escola Mista de Vila Albertina, localizada em Campos do Jordão, onde dá aulas a jovem professora costuma perder 6 horas (ida e volta) viajando de trem. Trata-se de Maria Aparecida Vargas, de 26 anos, que recebeu ontem na sede do Centro do Professorado Paulista, o título de "Professora do Ano".

Muito simples e falando com um acentuado sotaque interiorano, ela conta que se tornou conhecida quando conseguiu salvar seus alunos durante um deslizamento de terra que houve em Campos de Jordão provocando o desabamento de muitas casas e a morte de varias pessoas:

"Eram 8 horas em ponto e eu estava entrando na escola quando comecei a ouvir gritos e pedidos de socorro. Não hesitei. Reuni meus alunos, cerca de 15, pois 25 ainda não haviam chegado, e saímos correndo. Nem olhei para trás para saber o que estava acontecendo.

"Em seguida -- prossegue -- levei as crianças para a estrada de ferro e lá apanhamos o trem de suburbio para Capivari, outro bairro mais distante. Lá ficamos abrigados em um collegio até que os pais vieram buscar seus filhos".

Maria Aparecida diz que se não tivesse saído da escola a tempo não sabe o que poderia ter ocorrido, pois o quintal da casa desbarrancou. Depois de seu gesto heroico, ela recebeu um voto de louvor da Camara Municipal de Campos de Jordão e também da Secretaria de Educação na época. Esther Figuelredo Ferraz